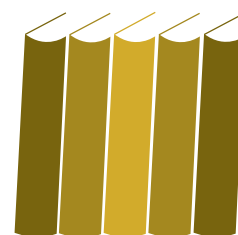


Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



PRESERVANDO A MEMÓRIA E A INFORMAÇÃO CULTURAL E CIENTÍFICA BRASILEIRA

As fichas a seguir contêm os resumos dos 40 projetos contemplados pelo Apoio à Infraestrutura de Pesquisa de Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Selecionados de um total de 85 projetos, que foram apresentados à FAPESP em resposta à Chamada de Propostas 16/2009, os 40 contemplados receberam da Fundação um montante de R\$ 23,5 milhões.

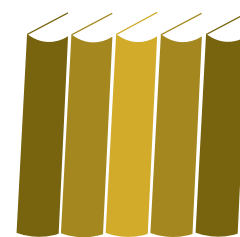
O objetivo desse investimento é fortalecer e/ou modernizar entidades que têm por missão principal abrigar acervos de informações, documentos e coleções biológicas, altamente relevantes para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica e, geralmente, abertos à consulta pública, *in loco* ou por meio de bancos de dados digitais.

O Apoio à Infraestrutura de Pesquisa de Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas faz parte do Programa de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa do Estado de São Paulo. Este compreende também o Programa Equipamentos Multiusuários (EMU), para a aquisição de equipamentos de alto custo para uso compartilhado de pesquisadores; o Programa FAP-Livros, para a aquisição de livros, periódicos e *e-books* para bibliotecas das instituições de ensino superior e de pesquisa; a manutenção da Rede ANSP, uma rede acadêmica para interligação com a internet (Rede ANSP); e outros programas voltados para o fortalecimento da infraestrutura de pesquisa das instituições.

O Programa de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa do Estado de São Paulo recebeu um aporte financeiro de R\$ 154 milhões nos últimos três anos – número que deverá ser amplamente superado com os dispêndios já realizados em 2011 ou previstos para o início de 2012. A meta de todo este esforço da FAPESP é promover a pesquisa científica e tecnológica do Estado de São Paulo e do Brasil, em sintonia com os melhores padrões internacionais.

Informações detalhadas sobre a Chamada de Propostas 16/2009 podem ser obtidas em www.fapesp.br/5417.

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

ACERVO DIGITAL DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAS EDUCATIVOS DE MUSEUS E CENTROS DE CIÊNCIAS

Marcelo Firer

Museu Exploratório de Ciências

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Processo FAPESP 2009/54941-5

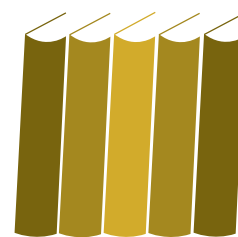
Os Museus de Ciências em todo o mundo se associam em organizações de caráter nacional, como a Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC) e associações regionais, supra-nacionais, como a Rede de Popularização da Ciência e da Tecnologia na América Latina e no Caribe (RedPop), a Association of Science and Technology Centers (ASTC), o European Network of Science Centers and Museums (Ecsite), dentre outras. Estas associações realizam encontros periódicos, anuais ou bianuais, como forma de promover o intercâmbio profissional e o debate acadêmico pertinente ao desenvolvimento deste tipo de instituição. Os encontros anuais da ASTC e da Ecsite enfatizam a divulgação de exposições temporárias e permanentes, principalmente circulantes, e também de serviços e equipamentos especializados para museus de ciências, organizando em paralelo ao programa de debates, palestras e oficinas, também uma feira onde instituições, empresas e profissionais apresentam suas exposições, programas paralelos e serviços diversos. Estas feiras são reconhecidas como importante fonte para todos os desenvolvedores de exposições e programas de museus de ciências, permitindo aos inscritos se atualizar sobre o trabalho desenvolvido em inúmeras instituições mundo afora e conhecer a abordagem adotada sobre temas diversos. Ao decidir desenvolver uma exposição sobre algum tema específico, profissionais de museus de ciências buscam, nestes encontros profissionais e na internet, programas já desenvolvidos em outras instituições, importante fonte de conhecimento e aprendizagem. Não obstante, a cada ano, a memória destes programas e exposições é olvidada e muitas vezes se torna irremediavelmente inacessível, ou seja, a cada momento dispomos apenas das exposições ora em exibição, ou daquelas que registramos em nossos arquivos. É neste contexto que se insere este projeto, que tem como objetivo formar um repositório disponível *on-line* com folhetos, folders e catálogos de exposições, programas complementares e programas educativos de museus de ciências ao redor do mundo, permitindo a profissionais de todo o mundo acessar a história destes programas. O acervo será digitalizado e classificado por palavras chave, em português e inglês, tendo o potencial de se tornar a grande referência de busca na área.

Marcelo Firer

Museu Exploratório de Ciências
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Estrada Municipal Unicamp, Km 1, s/nº
Caixa Postal 6025 – CEP 13083-970 – Campinas, SP

Fone: 19-3788-6012
mfirer@ime.unicamp.br



ACERVO DO INSTITUTO LINA BO E P. M. BARDI: CATALOGAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E MONTAGEM DE BANCO DE DADOS *ON-LINE*

Renato Luiz Sobral Anelli

Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi EPP

Processo FAPESP 2009/54901-3

Este projeto tem por objetivo incrementar as atuais condições de conservação e de disponibilização para pesquisadores do acervo do Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, constituído por documentos doados pelos seus fundadores. Trata-se de acervo de grande relevância cultural, abrangendo as áreas de artes plásticas, design, arquitetura, cenografia, literatura e museologia, nas quais atuaram os fundadores ao longo de sua trajetória entre a Itália e o Brasil. Composto por desenhos, fotografias, documentos textuais, publicações, obras de arte erudita e popular, o acervo Bardi vem sendo objeto de uma quantidade crescente de pesquisas, as quais são veiculadas na forma de publicações e exposições promovidas por respeitáveis instituições no Brasil e no exterior. Conhecidos no Brasil por terem fundado e dirigido o Museu de Arte de São Paulo em 1947, o casal Bardi apresenta rica trajetória atuante na construção da cultura nacional na segunda metade do século XX. A sua capacidade de incorporação das diferentes tradições populares - africana, índia, portuguesa - resultou em uma produção inovadora, mas paradoxalmente familiar. Tais características podem estar na raiz do interesse internacional por sua obra, uma vez que oferecem um caminho possível para os impasses da convivência entre culturas diversas na nossa condição contemporânea. A combinação entre sua importância histórica e a atualidade de sua produção é a tônica da produção acadêmica recente sobre Lina Bo Bardi, tornando tão especial a sua obra no panorama internacional. O acervo está guardado na sede do Instituto Bardi, situado na antiga residência do casal, a "Casa de Vidro" e passa hoje por um processo de catalogação que pretende abranger todos os 10 mil desenhos, as 15 mil fotografias, os documentos escritos, a biblioteca e as obras de arte. Financiado com escassos recursos próprios, a equipe contratada não consegue desenvolver um ritmo que atenda ao interesse de pesquisadores e instituições culturais brasileiras e estrangeiras. Também os custos altos de manutenção da sede, integralmente assumidos pelos fundos do Instituto, impedem que sejam disponibilizados recursos para melhorar as condições de guarda e ampliada a equipe de catalogação. Por tal motivo está sendo apresentado este projeto à FAPESP, pois consideramos que um aporte de recursos externos por um período curto permitirá que o Instituto possa se equipar para atender à demanda de pesquisa existente e até mesmo elaborar projetos próprios de pesquisa e promoção cultural. O projeto é composto por solicitações de contratação de equipe terceirizada para a catalogação, digitalização e reprodução fotográfica do acervo; por equipamentos para melhorar suas condições de consulta e preservação e pela montagem de banco de dados digital, que permitirá o acesso remoto aos principais dados do acervo.

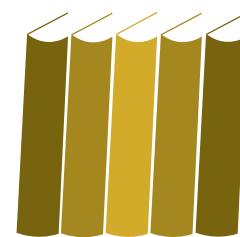
Renato Luiz Sobral Anelli

Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi EPP

R. Gal. Almério Moura, 200 – Vila Morumbi
CEP 05690-080 – São Paulo, SP

Fone: 16-3373-9311
reanelli@sc.usp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



ACERVO QUADRUPLEX DA EXTINTA TV TUPI

Esther Império Hamburger

Escola de Comunicações e Artes

Universidade de São Paulo (USP)

Processo FAPESP 2009/54923-7

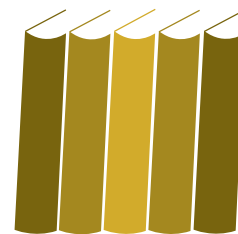
O projeto tem como objetivo tratar uma parcela do acervo de fitas Quadruplex (2 polegadas) da extinta TV Tupi, que hoje integram o acervo da Cinemateca Brasileira. A proposta é selecionar uma amostra significativa de 100 horas de dramaturgia e proceder às ações de catalogação, documentação, preservação e digitalização do material para possibilitar o seu acesso pela rede mundial de computadores. São mais de 20 (vinte) títulos de novelas, tais como “Meu Rico Português”, “O Direito de Nascer”, “Beto Rockefeller”, “Sheik de Ipanema”, “Simplesmente Maria”, com a participação de atores consagrados – Carlos Zara, Cleide Yaconis, Lélia Abramo, Eva Wilma, Gianfrancesco Guarnieri, Plínio Marcos, Luiz Gustavo, Riva Mimitz, Cláudio Correa e Castro e sob a direção de nomes como Silvio de Abreu, Walter Avancini, Antonio Abujamra e Lima Duarte, cuja contribuição para a construção da teledramaturgia brasileira são inegáveis. O formato Quadruplex é o primeiro formato de fitas magnéticas de vídeo, utilizado pelas emissoras de televisão no mundo do início dos anos 50 até meados dos anos 70. Esse importante acervo precisa, o mais breve possível, ser transcrito para uma mídia atual que possibilite a sua preservação e, provavelmente, de intervenções de restauro para colocar o seu conteúdo à disposição de estudiosos, pesquisadores e público em geral. A Cinemateca Brasileira em 2009 tratou parte do acervo jornalístico da TV Tupi (película 16 mm, P&B e seus roteiros originais), tendo hoje mais de 6.000 reportagens, cerca de 130 horas, disponíveis em seu site. O presente projeto dará continuidade a um trabalho que posteriormente poderá ser ampliado com a totalidade do acervo Tupi e, possivelmente, até mesmo de outras emissoras de televisão que se interessem em disponibilizar ao público em geral e aos pesquisadores em particular seus acervos. Ressaltamos também que, graças a uma parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Cinemateca passou a integrar Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, interligando-se por fibra óptica aos demais integrantes nacionais da rede e conectando-se às redes internacionais de pesquisa.

Esther Império Hamburger

Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo (USP)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443
CEP 05508-020 – São Paulo, SP

Fone: 11-3091-4332
ehamb@uol.com.br



ACESSO ELETRÔNICO AO ACERVO INFORMATIZADO DO HERBÁRIO UEC, INSTITUTO DE BIOLOGIA, UNICAMP

Ana Maria Goulart de Azevedo Tozzi

Instituto de Biologia

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Processo FAPESP 2009/54759-2

O Herbário da Universidade Estadual de Campinas (UEC) está entre os 10 maiores herbários do país e entre os três maiores herbários do Estado de São Paulo. Esse acervo tem sido de fundamental importância ao apoiar pesquisas em biodiversidade vegetal do Estado de São Paulo, bem como de outras áreas do conhecimento, como em bioprospecção de moléculas metabolicamente ativas, em morfologia vegetal, em estudos biogeográficos, incluindo modelagem, em biologia da planta e de formações vegetacionais, entre outros. Com o apoio da FAPESP, a coleção está sendo informatizada, tendo sido concluídos 44,8% de seu acervo até o presente, e os dados estão sendo disponibilizados por meio do site speciesLink. O público em geral, no entanto, tem pouca facilidade de extrair informações de um banco de dados bastante técnico, como é o speciesLink. O presente projeto visa modernizar a página do Herbário UEC, conferindo-lhe uma interação fácil, objetiva e acessível com pesquisadores, escolares e usuários em geral e, para isto, tem como objetivos: 1) concluir a informatização do acervo do Herbário UEC, utilizando o programa Brahms; 2) disponibilizar imagens em alta resolução de todos os tipos nomenclaturais do acervo; 3) disponibilizar, para cada espécie de seu acervo, imagens de uma exsicata corretamente identificada e da planta viva; 4) construir uma página própria do Herbário UEC na internet que seja amigável, atual e rica em dados; 5) construir chaves de identificação interativas nas quais o público, especialmente alunos e professores de escolas, possa identificar, de uma maneira divertida, as plantas que o rodeia; e 6) melhorar a infraestrutura física do Herbário UEC, incluindo melhorias na rede de computadores e equipamentos de informática e ópticos. O acesso às informações deverá ser feito de maneira bastante fácil e didática para o usuário, incluindo tanto nomes científicos como populares, elaborado com o auxílio do programa Brahms on-line. Além disso, os dados continuarão a ser migrados para o site speciesLink.

Ana Maria Goulart de Azevedo Tozzi

Instituto de Biologia

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

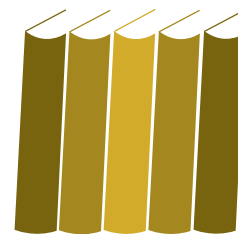
Departamento de Botânica

Caixa Postal 6109 – CEP 13083-970 – Campinas, SP

Fone: 19-3521-6151

anatozzi@unicamp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

AÇÕES PARA INCREMENTAR O POTENCIAL DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS DO MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Antônia Cecília Zacagnini Amaral

Instituto de Biologia

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Processo FAPESP 2009/54924-3

O Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Campinas (Zuec), um órgão vinculado ao Instituto de Biologia, foi criado em 1992 com objetivo de ser depositário de material-testemunho de trabalhos. A partir de 2007 o Museu de Zoologia entrou em uma nova fase, cuja meta principal é fortalecer e ampliar seu acervo, composto por coleções científicas, didáticas, de empréstimo e de exposição. O foco atual está voltado para as coleções científicas, uma vez que estas são centrais no estudo da diversidade faunística, devendo ser conservadas como material-testemunho, por séculos, para estudo no campo da pesquisa biológica, aplicada ou básica. Para tanto, se pretende criar na Unicamp uma tradição tanto entre zoólogos como também entre ecólogos e outros profissionais de áreas correlatas, de se depositar suas coleções científicas em um Museu com estrutura sólida e adequada. Com isso visa-se uma valorização da instituição na Unicamp, para que sua estrutura e acervo sobrevivam indefinidamente com prestígio e apoio dignos e comparáveis às mais tradicionais instituições curatoriais do Brasil e do Exterior. Muitas das iniciativas governamentais e institucionais já estão centradas nestes fatos e se empenhando para dar apoio à conservação *ex situ* da biodiversidade do país. Assim sendo, a proposta de ampliação e fortalecimento das coleções científicas do Zuec visa atender plenamente esses interesses. Também objetiva a consolidação de uma ponte natural entre a pesquisa e a sociedade, necessária e fundamental para o entendimento, por parte do público em geral, do funcionamento deste tipo de instituição de pesquisa. As coleções do Zuec abarcam aproximadamente 50 mil exemplares tombados de vertebrados e cerca de 380 mil de invertebrados em processo de catalogação. Por meio de um trabalho conjunto entre o Museu e o Centro de Computação da Unicamp, deverá ser intensificada a catalogação das coleções científicas no banco de dados *on-line*, gerenciado pelo Cria. Uma das prioridades desta nova fase é a ampliação do acervo por todas as maneiras possíveis, incluindo o intercâmbio de material científico com reconhecidos museus nacionais e internacionais. Um programa específico será implementado para assegurar a formação, treinamento e reciclagem de taxonomistas em diferentes grupos zoológicos, por meio da promoção de cursos, seminários e *workshops*. Também deverá ser incentivada a produção de catálogos, guias e chaves taxonômicas como material de apoio para identificação das coleções e incentivo na formação de recurso humano especializado. Além do apoio institucional, o Zuec conta, no momento, com o auxílio do CNPq (atividades de extensão) e da FAPESP (coleções científicas). Essa ampliação que se pretende realizar no Zuec a partir desta proposta, com certeza, além da valorização das coleções permitiria a modernização das condições de identificação, documentação e disponibilização dos dados sobre espécies e espécimes em bancos de dados. Finalmente, espera-se que todo esse processo culmine com um bom desempenho na produção científica e capacitação de pessoal qualificado na taxonomia de alguns táxons, cristalizando os papéis científicos e sociais dessa instituição.

Antônia Cecília Zacagnini Amaral

Instituto de Biologia

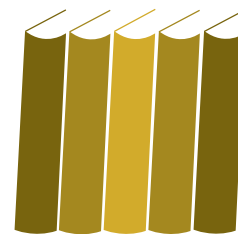
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Departamento de Zoologia

Caixa Postal 6109 – CEP 13083-970 – Campinas, SP

Fone: 19-3521-6343

ceamaral@unicamp.br



AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACONDICIONAMENTO DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS DE PLANTAS VASCULARES (FANERÓGAMAS E PTERIDÓFITAS) DO HERBÁRIO DO ESTADO

Maria Cândida Henrique Mamede

Instituto de Botânica

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMASP)

Processo FAPESP 2009/54948-0

O Instituto de Botânica é uma instituição de pesquisa científica subordinada à Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Conta, atualmente, com 85 pesquisadores, na sua grande maioria doutores, que trabalham em várias áreas da botânica, com todos os grandes grupos de plantas, além de fungos e microorganismos que estão historicamente relacionados à botânica. O acervo do Herbário (Herbário SP) possui cerca de 450 mil exsicatas de plantas e fungos, distribuídas por grupos vegetais (algas, fungos, briófitas, pteridófitas e fanerógamas). Abriga coleções históricas importantes como aquelas coletadas pela Comissão Geográfica e Geológica do Estado de São Paulo (iniciada no final do século XIX), pela Comissão das Linhas Telegráficas e Estratégicas do Mato Grosso ao Amazonas, por F. C. Hoehne na Estação Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba, e as do Projeto Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. Atualmente, é o terceiro maior herbário do Brasil, com reconhecimento e indexação nacional e internacional, mantendo intenso intercâmbio com instituições congêneres em todo o mundo, e abrigando uma das coleções mais importantes de plantas oriundas da Mata Atlântica do Estado de São Paulo, além de plantas de vários outros biomas do Brasil, como Amazônia, Campos Rupestres e Cerrado. Nos últimos anos, além do Herbário dar suporte a projetos desenvolvidos nas linhas tradicionais de pesquisa relacionadas principalmente à taxonomia, florística e morfologia (anatomia e palinologia), seu acervo representa a base de projetos na linha de prospecção de substâncias bioativas, por servir de depositário de material-testemunho das espécies selecionadas. Uma outra atividade bastante intensa e importante é a disponibilização desta coleção para pós-graduandos de mestrado e doutorado de diversas universidades nacionais e a pesquisadores brasileiros e estrangeiros, que utilizam materiais depositados no acervo como fonte de informação em seus trabalhos, ou incorporam espécimes-tipos ao acervo (Coleção de Tipos Nomenclaturais). A melhoria das condições de armazenamento e manutenção de todas essas coleções, por meio da aquisição do sistema de armários compactados e deslizantes e o do sistema de climatização da sala do acervo, objetivos principais do presente projeto, favorecerão o desenvolvimento das linhas de pesquisa prioritárias da instituição, apoiadas direta e indiretamente pelo herbário, otimizará as atividades dos recursos humanos que atuam diretamente na coleção, permitirá o crescimento de 59,82% das coleções nos próximos 10 anos, aumentará a capacidade de formação de recursos humanos em diferentes níveis (treinamento, iniciação, científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na área de taxonomia.

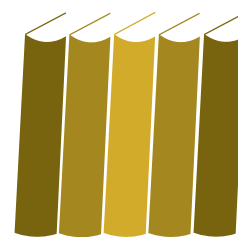
Maria Cândida Henrique Mamede

Instituto de Botânica

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMASP)

Av. Miguel Stefano, 3687 – Caixa Postal 4005
CEP 04301-012 – São Paulo, SP

Fone: 11-5073-6300 ramal 281
mcmamede@gmail.com



AMPLIAÇÃO DO BANCO DE MICRORGRANISMOS MARINHOS (BMM) DO IO-USP

Sônia Maria Flores Giancesella

Instituto Oceanográfico

Universidade de São Paulo (USP)

Processo FAPESP 2009/54789-9

O presente projeto visa à ampliação e melhoria das instalações do Banco de Microrganismos Marinhos do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (BMM), que conta com 210 cepas de microalgas marinhas, além de alguns flagelados heterótrofos, sendo um dos maiores bancos de microalgas marinhas do Brasil. O BMM está em processo de cadastramento no Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (Processo 02000.002601/2009-29) tendo a Professora Doutora Sônia Maria Flores Giancesella como curadora. O BMM dispõe em tempo integral de uma técnica de nível médio para os trabalhos de manutenção e assessoria a usuários, além de um técnico de nível médio e uma técnica de nível superior com dedicação parcial para demandas isoladas. Este banco foi criado em 1975 e foi reformado pela última vez em 1994. Desde então, o Instituto Oceanográfico cresceu, especialmente com o início da graduação em Oceanografia em 2002. Com isso, a demanda do uso do BMM também aumentou, porém especialmente no que se refere à utilização do espaço físico deste laboratório, para experimentos de docentes, alunos de pós-graduação e de graduação, bem como para atividades de disciplinas de graduação. Ocorre que o BMM é, antes de mais nada, um banco de patrimônio genético que precisa ter seu acesso controlado. Nas atuais instalações, as cepas ficam na mesma sala onde se encontram as bancadas para cultivos experimentais, de modo que ficam expostas à circulação dos usuários (ainda que restrita e controlada), e, principalmente, sujeita a risco de contaminações por estes usos múltiplos. Portanto, o intuito deste projeto é ampliar as instalações do BMM, de modo que o acervo das culturas de microrganismos fique em um recinto isolado, em condições adequadas aos cultivos e acesso estritamente controlado a pessoal credenciado. Já o espaço que ocupa atualmente, será adaptado para manutenção de cultivos para alimentação de organismos vivos e realização de experimentos, aumentando assim a capacidade do BMM em atender a demanda dos vários docentes e alunos que utilizam-se de suas instalações nas atividades de ensino e pesquisa.

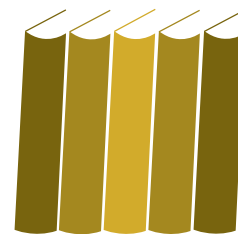
Sônia Maria Flores Giancesella

Instituto Oceanográfico
Universidade de São Paulo (USP)

Praça do Oceanográfico, 191 – Cidade Universitária
Caixa Postal 9075 – CEP 05508-900 – São Paulo, SP

Fone: 11-3091-6551
soniag@usp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

APOIO À INFRAESTRUTURA DAS COLEÇÕES BIOLÓGICAS DO DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA E BOTÂNICA, UNESP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Francisco Langeani Neto

Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Processo FAPESP 2009/54949-6

O projeto visa melhorar a infraestrutura de acondicionamento e manutenção dos lotes dos acervos das coleções DZSJRP, grupos Acari, Amphibia, Chiroptera e Peixes, e da coleção de algas do Herbário SJRP, por meio de: 1) aquisição de armários deslizantes, que substituirão no todo ou em parte as estantes de aço atuais, e aparelhos de ar condicionado tipo split para as coleções DZSJRP, grupos Acari, Amphibia, Chiroptera e Peixes; 2) aquisição de câmera digital, lente macro, lente zoom, computador desktop e notebook, para fotografias em alta resolução e edição de imagens de exemplares-tipo. Os equipamentos e material ora solicitados permitirão um melhor aproveitamento do espaço hoje disponível, bem como uma melhor conservação dos lotes depositados; também a confecção de imagens em alta resolução de exemplares-tipo ou ainda exemplares de espécies raras para disponibilização em banco de imagens digitais para acesso pela comunidade científica.

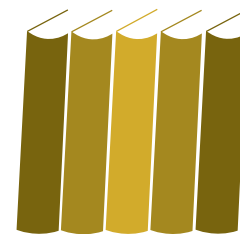
Francisco Langeani Neto

Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas
de São José do Rio Preto
Universidade Estadual Paulista (Unesp)

R. Cristóvão Colombo, 2265
CEP 15054-000 – São José do Rio Preto, SP

Fone: 17-3221-2367
langeani@ibilce.unesp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

APOIO À RENOVAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA DA COLEÇÃO DE CULTURAS TROPICAL DA FUNDAÇÃO ANDRÉ TOSELLO

Iracema de Oliveira Moraes

Faculdade de Engenharia de Alimentos

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Processo FAPESP 2009/54946-7

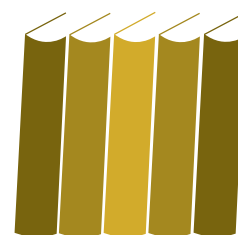
Necessário se faz mudar a conceituação acerca das coleções biológicas, deixando de considerá-las meras depositárias, insumos para a P&D, e passar a reconhecê-las como patrimônio estratégico e ativo crítico para o sistema de CT&I do país. A Coleção de Culturas Tropicais (Microbianas) da Fundação André Tosello (CCT/FAT) é um desses acervos onde se encontram recursos-chaves para que o país possa cumprir seus compromissos no âmbito da Convenção de Diversidade Biológica, CDB, e de outros tratados e acordos importantes no concerto internacional. Em 1982, a FAT iniciou o levantamento dos acervos das coleções de culturas do país, publicando em 1984 o primeiro catálogo de Coleções de Culturas de Microrganismos, único do país. A coleção foi estabelecida como uma coleção de serviços em 1988. O acervo da CCT é composto por cerca de 7600 linhagens entre bactérias, fungos filamentosos e leveduras, o que representa mais de 60 mil registros (microrganismos liofilizados, congelados e refrigerados), e é credenciada pela WFCC (World Federation for Culture Collections) com o número 885: Coleção de Culturas Tropicais. A CCT está implantando o banco de dados *on-line* para ficar disponível a toda população e está atualizando o site (www.fat.org.br) para recebimento desse catálogo (Projeto Ano 2010). A biodiversidade brasileira é extraordinária e pouco ainda foi explorada no país, gerando tecnologia e inovação, havendo uns poucos programas de manutenção e recuperação. Promover a capacitação nacional com vistas a preservar, estudar, conhecer e disponibilizar recursos biológicos certificados, bem como agregar-lhes valor mediante tecnologias úteis, é uma preocupação constante da CCT. Considerando a tremenda evolução da biotecnologia e da bioeconomia na década de 1990, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) estabeleceu em 1999 um grupo de trabalho (Fase 1, 1999-2001) para discutir os desafios e as oportunidades associadas ao estabelecimento de uma rede global de centros de recursos biológicos, a ser consolidada a partir de coleções de serviço credenciadas. Na segunda fase da iniciativa da OCDE (Fase 2, 2002-2004), os esforços foram concentrados na definição da estratégia de implementação da Rede Global de CRBs, na discussão e na definição de critérios de acreditação de acordo com normas internacionalmente aceitas, critérios de qualidade e padrões de operação de centros de recursos biológicos e na abordagem de questões associadas à biossegurança e à harmonização do marco legal. Gestão e organização eficientes da Coleção, acopladas aos conceitos de qualidade, desenvolvimento de processos tecnológicos, na busca de produtos úteis à humanidade, pela utilização de microrganismos depositados, autenticados e certificados, acarretam ampliação dos recursos estratégicos e constituem infraestrutura de inovação tecnológica do país. Pretende-se, neste projeto, renovar e completar a infraestrutura da CCT, implantar um moderno sistema de Identificação Molecular, atender ao Sistema de Qualidade ISO 17025, além de estabelecer uma coleção de algas de interesse tecnológico.

Iracema de Oliveira Moraes

Faculdade de Engenharia de Alimentos
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

R. Monteiro Lobato, 80 – Cidade Universitária
CEP 13035-388 – Campinas, SP

Fone: 19-3242-7022
iomoraes@ig.com.br



AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO PARA O INSETÁRIO DE TRIATOMINAE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UNESP DE ARARAQUARA

João Aristeu da Rosa

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Processo FAPESP 2009/54911-9

Em 1967, o professor Oswaldo Paulo Forattini instituiu um insetário de triatominae na Faculdade de Saúde Pública da USP, em São Paulo. Em 1983, este foi transferido para o Serviço Especial de Saúde de Araraquara (Sesa), sob a responsabilidade do professor José Maria Soares Barata. Em janeiro de 2008, esse insetário foi doado para a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp, sob a responsabilidade do professor João Aristeu da Rosa. A reitoria da Unesp construiu no campus de Araraquara um bloco com 203 m² no decorrer de 2008 para abrigar as colônias de triatomíneos, bem como os patos que as alimentam. As 186 colônias que compreendem 37 espécies de triatominae e cimex estão alocadas no prédio construído pela reitoria da Unesp. No período de 1967 a 2007 o referido insetário forneceu exemplares de triatomíneos para numerosos pesquisadores de instituições do Brasil e do exterior. Em 2008 e 2009, foram atendidas respectivamente 27 e 26 solicitações para remessa de triatomíneos. A partir de exemplares criados no referido insetário, publicamos 22 artigos científicos, e atualmente estão em desenvolvimento quatro projetos e três artigos submetidos à publicação. Com este projeto, pretende-se obter recursos para construir armários; dotar três salas de ar condicionado; instalar persianas; adquirir materiais a serem utilizados em coleta, bem como equipamentos de informática. Desse modo, pretende-se otimizar as referidas instalações para continuar fornecendo exemplares de triatomíneos para atender nossas necessidades e as de outros pesquisadores do Brasil e do exterior. É propósito também colaborar com a criação da Biblioteca Virtual em Biociências sob a coordenação do professor Maurício Bacci Júnior do Instituto de Biociências da Unesp de Rio Claro; assim como iniciar a instalação de um museu.

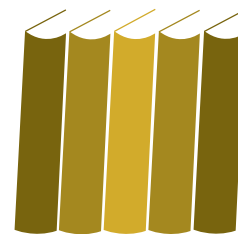
João Aristeu da Rosa

Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara
Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Rodovia Araraquara-Jaú, Km 01
Campus Universitário – Caixa Postal 502
CEP 14801-902 – Araraquara, SP

Fone: 16-3301-6943
rosaja@fcar.unesp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

ARQUIVO EDGARD LEUENROTH: DIGITALIZAÇÃO E ACESSO ON-LINE VISANDO A PRESERVAÇÃO E A AMPLIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE INFORMAÇÃO E PESQUISA EM SEU ACERVO

Álvaro Gabriel Bianchi Mendez

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Processo FAPESP 2009/54934-9

Este projeto visa à ampliação de acesso por meio digital no Arquivo Edgard Leuenroth – Centro de Pesquisa e Documentação Social da Universidade Estadual de Campinas, por meio de digitalização de documentos e catalogação de materiais que aguardam tratamento técnico em reserva técnica. Trata-se de um plano para que a instituição continue com procedimentos de digitalização em uma perspectiva ampla e irrestrita de acesso ao acervo documental digitalizado.

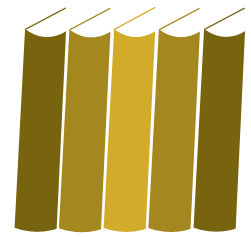
Álvaro Gabriel Bianchi Mendez

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Cidade Universitária Zeferino Vaz, s/n
Barão Geraldo – CEP 13083-896 – Campinas, SP

Fone: 19-3521-1960
albianchi@terra.com.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



BIBLIOTECA VIRTUAL EM BIOCIÊNCIAS

Maurício Bacci Júnior

Instituto de Biociências de Rio Claro
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo FAPESP 2009/54937-8

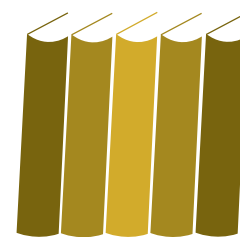
Imagens de alta qualidade serão produzidas de modo a representar os caracteres morfológicos informativos à taxonomia de 70.787 espécimes correspondentes a 4.331 espécies de formigas, anfíbios, triatomíneos e plantas. Imagens e dados descritivos de cada amostra serão catalogados em um sistema *web* semântico, de modo a permitir organização e propagação do conhecimento a respeito dessas espécies. Embora organizado para este conjunto específico de organismos, o sistema poderá ser utilizado para qualquer coleção biológica.

Maurício Bacci Júnior

Instituto de Biociências de Rio Claro
Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Av. 24 A, 1515
CEP 13500-520 – Rio Claro, SP

Fone: 19-3526-4165
mbacci@rc.unesp.br



CAPACITAÇÃO DA COLEÇÃO BRASILEIRA DE MICRORGANISMOS DE AMBIENTE E INDÚSTRIA (CBMAI) PARA ATUAR COMO UM CENTRO DE RECURSOS BIOLÓGICOS

Lara Duraes Sette

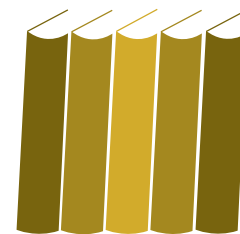
Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo FAPESP 2009/54942-1

O material microbiológico preservado por métodos adequados em coleções de culturas tem uma ampla gama de aplicações nas áreas de saúde, agropecuária, indústria e meio ambiente, justificando a necessidade do estabelecimento e manutenção dessas coleções em nosso país. Os diferentes tipos de coleções de culturas, incluindo as coleções especializadas de trabalho, as coleções institucionais de referência e as coleções de serviços, têm importância destacada no estudo, conservação e exploração da diversidade genética e metabólica de microrganismos. O material biológico preservado nestas coleções é matéria-prima para a obtenção dos mais variados produtos biotecnológicos, incluindo biocombustíveis, fármacos, alimentos, bebidas, enzimas, bem como podem ser utilizados na biorremediação de resíduos tóxicos, na fixação biológica do nitrogênio e no controle biológico de pragas. Culturas puras obtidas de coleções de referência são utilizadas em atividades de ensino, estudos taxonômicos, identificação de patógenos e testes de controle de qualidade de produtos e materiais. Dentre as coleções microbianas, merecem destaque as coleções de serviços que atuam com base em protocolos internacionalmente reconhecidos, sistemas de qualidade e em conformidade com a legislação e os direitos de propriedade intelectual. Essas coleções são candidatas ao status de Centro de Recursos Biológicos (CRBs), que tem como funções principais a aquisição, a caracterização, a manutenção e a distribuição de microrganismos e células autenticadas e reagentes biológicos certificados, além da prestação de serviços especializados e difusão da informação associada ao material biológico preservado no acervo. Neste contexto, a Coleção Brasileira de Micro-organismos de Ambiente e Indústria (CBMAI), da Divisão de Recursos Microbianos do CPQBA/Unicamp está se adequando para atuar como um CRB na área de Microbiologia, com competência reconhecida e provisão de material biológico com conformidade assegurada.

Lara Duraes Sette

Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas,
Biológicas e Agrícolas
Universidade Estadual Paulista (Unesp)

R. Alexandre Cazellatto, 999 – Vila Betel
Caixa Postal 6171 – CEP 13140-000 – Paulínia, SP
Fone: 19-2139-2874
lara@cpqba.unicamp.br



COLEÇÃO DE MICRORGANISMOS DE IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL: REVITALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO

Itamar Soares de Melo

Embrapa Meio Ambiente

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Processo FAPESP 2009/54935-5

À medida que muitos habitats naturais desaparecem e espécies são extintas, algumas delas, mantidas em coleções de recursos genéticos, assumem um significado fundamental como um recurso não renovável de grande importância para a humanidade. Uma coleção de recursos genéticos é um repositório de amostras de material vivo, geralmente no estágio de dormência ou qualquer outra fase em que os organismos não estejam em crescimento ativo. A conservação, que inclui identificação, caracterização e disponibilização, constitui prática indispensável ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica. As dificuldades de se isolar e identificar prontamente microrganismos da natureza faz das coleções as principais fontes de materiais para estudos científicos e para triagem de produtos com propriedades biotecnológicas. A Coleção de Microrganismos de Importância Agrícola e Ambiental da Embrapa conta com um acervo de mais de 10 mil acessos, incluindo fungos, bactérias, actinobactérias e leveduras de relevância para o controle biológico de fitopatógenos e biorremediação de solos contaminados com pesticidas, além de sua relevância nos estudos de bioprospecção, visando substâncias bioativas. Todo esse acervo tem sido resultado de vários projetos ao longo de aproximadamente 20 anos, incluindo os estudos sobre biodiversidade e atividades funcionais em manguezais, em solos agrícolas e no bioma caatinga. É premente, todavia, o desenvolvimento de protocolos para preservação desse acervo com diferentes métodos, incluindo ultracongelamento em nitrogênio, técnica esta prevista para armazenamento de alguns grupos de manguezais. É com esse espírito empreendedor que a Diretoria Executiva da Embrapa vem envidando esforços para implementar três grandes laboratórios centrais sobre recursos genéticos, recursos animais e recursos microbianos. Este último com sede na Embrapa Meio Ambiente, com o objetivo de estimular a introdução de organismos exóticos por meio do Laboratório de Quarentena Costa Lima, como também fortalecer o intercâmbio nacional entre instituições do país e bioprospectar linhagens visando à descoberta de novos compostos de importância agrícola e biotecnológica. Nesse sentido, a Embrapa disponibilizou reservas do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC do Governo Federal para a construção de um laboratório central para abrigar a coleção de microrganismos, cuja edificação está em fase final. Para que esta Coleção esteja de pronto acesso para atender aos diversos segmentos da sociedade, será realizado um trabalho de informatização em banco de dados, em que se utilizará o *software* SiCol, desenvolvido pelo Centro de Referência em Informação Ambiental (Cria), atualmente utilizado para a informatização de coleções biológicas em muitas outras coleções existentes no país. Será desenvolvido uma página no Portal da Embrapa Meio Ambiente, na Internet, para a divulgação das informações sobre a coleção, assim como a disponibilização *on-line* do banco de dados.

Itamar Soares de Melo

Embrapa Meio Ambiente

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

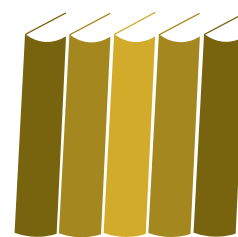
Rodovia SP 340 Km 127,5

CEP 13820-000 – Jaguariúna, SP

Fone: 19-3311-2701

itamar@cnpma.embrapa.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

CULTURA MATERIAL E GESTÃO DE ACERVOS

Cecília Helena Lorenzini de Salles Oliveira

Museu Paulista

Universidade de São Paulo (USP)

Processo FAPESP 2009/54752-8

Este projeto tem como meta principal a qualificação e readequação da infraestrutura de pesquisa do Museu Paulista da USP, tendo em vista a organização física dos acervos, o aperfeiçoamento e informatização do sistema documental em uso na instituição, e a consolidação de condições de pesquisa para a criação de programa de pós-graduação na área de cultura material. Pretende-se a expansão das reservas técnicas de acervos tridimensionais no edifício histórico ocupado pela instituição. Além da expansão em área, o mobiliário solicitado permitirá compactar (sistema deslizante) e otimizar (interiores especialmente desenhados para acomodação de diferentes tipologias de objetos) os espaços de reservas. Solicita-se, também, a aquisição de embalagens apropriadas e equipamentos de controle ambiental, visando os seguintes objetivos específicos: a continuidade do trabalho sistemático de acondicionamento adequado das unidades mais frágeis das coleções de objetos; a continuidade do monitoramento das condições do acervo e o redimensionamento das coleções de indumentária e de brinquedos em seu todo; a ampliação do número de objetos conservados em condições adequadas; e a ampliação do número de objetos e informações disponíveis sobre os acervos a pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Cecília Helena Lorenzini de Salles Oliveira

Museu Paulista

Universidade de São Paulo (USP)

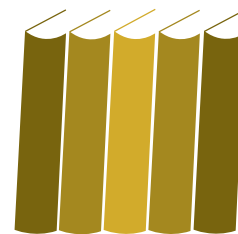
Parque da Independência – Caixa Postal 42430

CEP 04262-100 – São Paulo, SP

Fone: 11-2065-8011

dirmp@usp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DOS REGISTROS SONOROS DO ARQUIVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

Flávia Camargo Toni

Instituto de Estudos Brasileiros
Universidade de São Paulo (USP)
Processo FAPESP 2009/54785-3

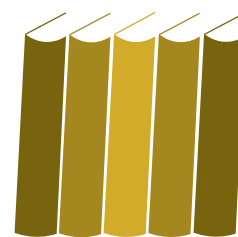
Pretende-se atualizar o suporte físico de todo o acervo sonoro do arquivo do IEB de forma a viabilizar a consulta e a melhor forma de armazenagem, tanto dos documentos que atualmente estão em vários formatos de fitas quanto daqueles que estão em vinil. Desta forma, serão enviados, passo a passo, primeiramente as fitas rolo, em seguida as fitas k-7, e finalmente, os discos: antes os mais antigos, de 78 rpm, e depois os de 45 e 33 rpm. O laboratório escolhido trabalha com sistema Pro Tools HO e PT MIC 3 baseado em computador Macintosh com interface de áudio A 92 1/0. Este, por sua vez, opera com padrão de conservação de amostragem em 48 KHz e resolução em 24 Bits.

Flávia Camargo Toni

Instituto de Estudos Brasileiros
Universidade de São Paulo (USP)

Av. Prof. Mello Moraes, travessa 8, nº 140 – Butantã
CEP 05508-030 – São Paulo, SP

Fone: 11-3091-3245
flictis@usp.br



DISPONIBILIZAÇÃO *ON-LINE* DE ACERVOS ARTÍSTICOS: A COLEÇÃO ANITA MALFATTI

Ana Paula Cavalcanti Simioni

Instituto de Estudos Brasileiros
Universidade de São Paulo (USP)
Processo FAPESP 2009/54805-4

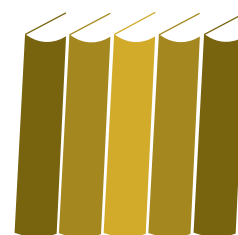
O presente projeto tem como objetivo principal a disponibilização em matrizes de alta qualidade da coleção Anita Malfatti, pertencente ao Instituto de Estudos Brasileiros da USP, a qual compreende aproximadamente 1.200 obras, em sua maioria desenhos. Tal empreendimento logra dar continuidade à política de preservação e disponibilização pública de acervos adotada pela instituição, que, desde 2005, vem investindo intensamente na construção de um banco de dados *on-line* por meio do qual o inventário de seus acervos esteja disponível para os consulentes, bem como alguma de suas obras. Consideramos este trabalho um projeto-piloto, ou seja, a partir dele, caso nos sejam concedidos os equipamentos demandados, bem como as consultorias necessitadas, pretendemos digitalizar outros conjuntos documentais pertencentes à instituição, com o que almejamos concretizar a meta de dar visibilidade e promover o acesso público, cada vez mais democrático, aos nossos acervos.

Ana Paula Cavalcanti Simioni

Instituto de Estudos Brasileiros
Universidade de São Paulo (USP)

Av. Prof. Mello Moraes, travessa 8, nº 140 – Butantã
CEP 05508-030 – São Paulo, SP

Fone: 11-3091-3245
anapcs@usp.br



EXPANSÃO E ACOMODAÇÃO DA COLEÇÃO DE EXSICATAS DE MADEIRAS, RENOVAÇÃO DO MATERIAL DE MONTAGEM E DIGITALIZAÇÃO DOS ACERVOS DO HERBÁRIO SPF

Renato de Mello Silva

Instituto de Biociências

Universidade de São Paulo (USP)

Processo FAPESP 2009/54902-0

Herbários e suas subdivisões, coleção de exsicatas, xiloteca, carpoteca, material em álcool etc., representam parte fundamental da pesquisa biológica e a base de pesquisas botânicas. O Herbário SPF, em particular, constitui a base de grande parte das pesquisas realizadas no Departamento de Botânica da Universidade de São Paulo. Este Departamento é responsável por grande parte da produção científica botânica do Brasil e também pela formação de grande parte dos profissionais na área do botânica do país. Quase todos os Departamentos de Botânica de destaque nas diversas universidades brasileiras hoje contam com a atuação ativa de ex-alunos do Departamento de Botânica do IB-USP. O acervo SPF sofreu expansão e melhorias contínuas nas últimas três décadas, tornando-se um dos herbários mais importantes do país, especialmente no que se refere a coleções de grupos taxonômicos nos quais temos especialistas atuantes, e no que se refere às coleções associadas à Cadeia do Espinhaço. Recentemente o herbário foi enriquecido com uma xiloteca. Além disso, temos trabalhado ativamente para tornar a coleção ainda mais acessível ao público mediante a disponibilização os nossos bancos de dados e imagens em linha. O presente projeto tem como objetivo aprimorar ainda mais a qualidade já alcançada pelo Herbário SPF por meio da expansão e acomodação de novas coleções, bem como do aumento da disponibilização do acervo via internet.

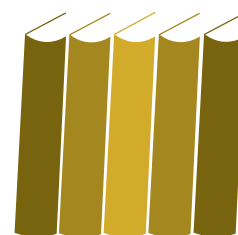
Renato de Mello Silva

Instituto de Biociências
Universidade de São Paulo (USP)

Rua Matão, 278
CEP 05508-090 – São Paulo, SP

Fone: 11-3091-7596
mellosil@usp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



INFORMATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE DAS COLEÇÕES ZOLÓGICAS DO INSTITUTO BUTANTAN

Darci Moraes Barros Battesti

Instituto Butantan

Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (SSSP)

Processo FAPESP 2009/54921-4

As coleções biológicas do Instituto Butantan estão distribuídas em quatro grandes acervos com um total de 271 mil registros, sob a responsabilidade de curadores designados em 01/07/2004 mediante a portaria T8D -013/04, publicada no Diário Oficial dia 09/07/2004, Seção I (pags 21/22). O Laboratório de Herpetologia contém a maior coleção de répteis e anfíbios do mundo, e sem dúvida é a mais representativa da região neotropical, hoje com mais de 80 mil registros e mais 100 mil a serem registrados. O Laboratório de Artrópodes também possui um dos maiores acervos de aracnídeos e miriápodes do mundo, atualmente com 178 mil registros, que correspondem a aranhas, escorpiões, pseudoescorpiões e lacraias, e 45 mil exemplares aguardando para serem catalogados. As duas outras coleções não menos importantes que as anteriores são de Acari e de Insecta, ambas incluídas no Laboratório de Parasitologia. A coleção de Acari é uma das maiores da América Latina no que diz respeito aos grupos que parasitam animais silvestres, estando hoje com 10 mil lotes registrados, mas, com um número três vezes maior de lotes a serem tombados. A menor coleção é a de Insecta. Porém, é bastante valiosa pela raridade do material depositado, hoje com 3 mil registros que correspondem a material representativo de todas as ordens e outros três mil para depositar, sendo, a maioria, dípteros da família Culicidae. Considerando o valor inestimável dessas coleções e as muitas solicitações por parte de pesquisadores nacionais e internacionais, sobre tipos e material depositados, o presente projeto visa informatizar as quatro coleções biológicas do Butantan e disponibilizar as informações em português e inglês, por via da internet, sobre tipos, bem como imagens do material tombado.

Darci Moraes Barros Battesti

Instituto Butantan

Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (SSSP)

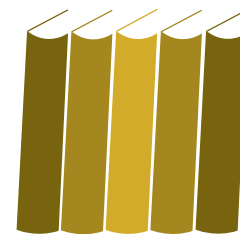
Av. Vital Brasil, 1500

CEP 05503-000 – São Paulo, SP

Fone: 11-3726-7222 ramal 2128

dbattesti@butantan.gov.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



INFORMATIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO HERBÁRIO ESA

Vinícius Castro Souza

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

Universidade de São Paulo (USP)

Processo FAPESP 2009/54918-3

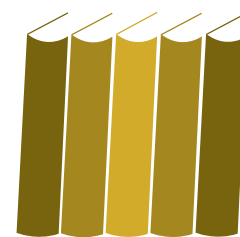
O Herbário ESA é o herbário do estado de São Paulo com maior número de espécimes disponíveis online e o quarto maior herbário paulista em número de espécimes. O projeto prevê a atualização do banco de dados do Herbário ESA, já disponível na internet por meio do site www.splink.cria.org.br, que hoje conta com aproximadamente 95 mil espécimes, correspondentes a cerca de 90% do acervo principal, assim como o início do processo de disponibilização de imagens digitais na internet, incluindo os tipos nomenclaturais e todos os espécimes das famílias Myrtaceae e Lauraceae e a reforma e adequação do espaço físico. Estão sendo solicitadas verbas para reforma e ampliação do Herbário ESA que possui praticamente a mesma área física desde 1996, quando contava com 1/3 do acervo atual e para a digitação de dados e obtenção de registros fotográficos dos espécimes. O projeto permitirá o perfeito acondicionamento dos espécimes do herbário e a ampliação da disponibilidade de dados e imagens *on-line*, o que deve ampliar o impacto da coleção junto à comunidade, contribuindo para o compartilhamento de dados sobre biodiversidade e aumentando a visibilidade – em escala global – do trabalho científico realizado por taxonomistas e ecólogos no Estado de São Paulo.

Vinícius Castro Souza

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo (USP)

Av. Centenário, 1080 – Caixa Postal 9
CEP 13418-900 – Piracicaba, SP

Fone: 19-3429-4431 ramal 217
vc Souza@esalq.usp.br



INFRAESTRUTURA PARA A PESQUISA DE COLEÇÕES RARAS E ESPECIAIS DA USP/UNESP/UNICAMP: RECOLHIMENTO, PRESERVAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO PARA ACESSO À COMUNIDADE CIENTÍFICA NACIONAL

Franco Maria Lajolo

Conselho de Reitores das Universidades Estaduais do Estado de São Paulo
Secretaria da Economia e Planejamento do Estado de São Paulo (SEPSP)
Processo FAPESP 2009/54784-7

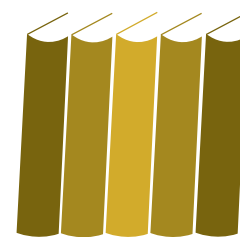
Atualmente o ambiente web proporciona o armazenamento, a preservação, a organização e a disseminação de conteúdos eletrônicos e digitais, por meio de vários recursos tecnológicos, efetivando a comunicação entre pessoas de distintos locais geográficos, facilitando assim tanto a disseminação da informação quanto o compartilhamento do conhecimento. Os portais de pesquisa reúnem diferentes conteúdos informacionais, que são de livre acesso para as comunidades acadêmico-científicas, propiciando maior visibilidade da produção científica, tecnológica, artística e cultural de instituições de ensino e pesquisa. Assim, é imperativo que os portais de pesquisa das universidades públicas paulistas disponibilizem serviços informacionais de qualidade para acesso e pesquisa, tanto de usuários comuns quanto de usuários portadores de necessidades especiais. A implementação de recursos tecnológicos que minimizem as deficiências informacionais, vai ao encontro da responsabilidade social que as universidades têm em relação à sociedade. O projeto objetiva proporcionar conteúdos eletrônicos e digitais de coleções raras e especiais da USP, Unesp e Unicamp, com vistas à pesquisa, considerando os princípios do design universal (*design for all*). Para tanto, estabeleceram-se procedimentos metodológicos que atendam todo o processo de conteúdos eletrônicos e digitais para acesso *on-line*. Como resultados esperados destaca-se o livre acesso aos conteúdos em questão, bem como o estabelecimento de condições universais para a acessibilidade, operabilidade e usabilidade dos portais de pesquisa das referidas universidades.

Franco Maria Lajolo

Conselho de Reitores das Universidades Estaduais
do Estado de São Paulo/SEPSP

R. Boa Vista, 170, 12º andar
CEP 01014-000 – São Paulo, SP

Fone: 11-3091-2402
fmlajolo@usp.br



INFRAESTRUTURA PARA A PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO DO ARQUIVO HISTÓRICO JUDAICO BRASILEIRO

Roney Cytrynowicz

Arquivo Histórico Judaico Brasileiro

Processo FAPESP 2009/54951-0

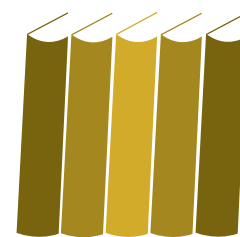
O AHJB é uma instituição sem fins lucrativos, mantida por meio de contribuições de sócios e comprometida com a preservação de acervos relativos à imigração e permanência judaica no Brasil. Desde sua fundação, o AHJB tem reunido, por meio de doações institucionais e privadas, um rico acervo documental relativo à imigração judaica e à vida dos judeus no Brasil, formando, assim, um acervo de fontes documentais sobre a história das comunidades, de suas instituições, de personalidades de destaque e de pessoas comuns. O acervo é composto por documentos textuais, hemeroteca, biblioteca, fotografias, audiovisuais e objetos. Conta ainda com dois importantes núcleos – o de Genealogia e o de História Oral. O projeto ora apresentado visa implementar medidas de infraestrutura de preservação do acervo, com a sua higienização, acondicionamento adequado aos gêneros documentais e digitalização de conjuntos documentais selecionados com a finalidade de preservar do manuseio os documentos originais e otimizar a pesquisa. Para tanto serão necessários a contratação de serviços especializados para a atividade de higienização e acondicionamento do acervo e de também para a digitalização de conjuntos selecionados. Além disso, solicitam-se recursos para a aquisição de material específico para o acondicionamento do acervo fotográfico e para o acervo de documentos textuais. As atividades propostas serão orientadas e supervisionadas pela equipe técnica do AHJB.

Roney Cytrynowicz

Arquivo Histórico Judaico Brasileiro

Rua Estela Sezefreda, 76
CEP 04011-000 – São Paulo, SP

Fone: 11-3088-0879
roncy@narrativaum.com.br



MELHORIA E CAPACITAÇÃO DAS COLEÇÕES CIENTÍFICAS DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Alberto Garofalo

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo (USP)

Processo FAPESP 2009/54931-0

A presente proposta encontra-se inserida no Plano de Metas do Departamento de Biologia (DB) da FFCLRP/USP que visa melhorar e capacitar as coleções científicas presentes. Tais coleções abrangem peixes, insetos (himenópteros, com ênfase em abelhas, vespas e dípteros), crustáceos, répteis, fósseis, plantas e fungos. Dentre estas coleções podem ser destacadas a coleção de sem ferrão (com mais de 250 mil registros), a coleção de peixes do Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto e o Herbário do Departamento de Biologia (Herbário SPFR). Tanto as coleções maiores como as menores estão associadas a laboratórios e linhas de pesquisa dos docentes, sendo de importância fundamental para a consecução de suas pesquisas e também para a educação, estando disponíveis para a consulta por pesquisadores externos, alunos de pós-graduação e graduação da instituição e do público em geral. Os objetivos deste projeto são: 1) melhorar as condições de acomodação destas coleções, por meio da aquisição de mobiliário específico e adequação do espaço; 2) informatizar estas coleções, por meio da aquisição de equipamentos (computadores, *scanners* e máquinas fotográficas) e a contratação (por meio de serviços de terceiros) de pessoal para digitalizar e disponibilizar os acervos *on-line*. De caráter inovador, os registros de nossas coleções serão conectados às filogenias mais atuais de grande grupo biológico em questão, o que permitirá efetuar um planejamento mais eficiente da pesquisa biológica, otimizar o uso do material da coleção localmente e, de caráter experimental, induzir a utilização da informação filogenética na conservação. Com a melhoria das coleções, tanto do ponto de vista de uso do espaço e acomodação do acervo quanto de informatização do acervo e sua disponibilização *on-line*, pretende-se dar novo impulso à pesquisa ligada à sistemática e taxonômica, bem como a estudos ligados à conservação.

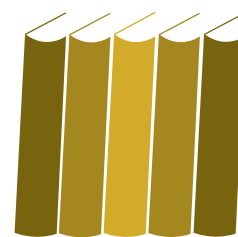
Carlos Alberto Garofalo

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP)

Av. dos Bandeirantes, 3900
CEP 14040-030 – Ribeirão Preto, SP

Fone: 16-3602-3698
garofalo@ffclrp.usp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



MEMÓRIA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E ARTÍSTICA DA UNICAMP: GESTÃO, PRESERVAÇÃO E ACESSO DE DOCUMENTOS DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E ARTES

Sílvia Fernanda de Mendonça Figueiroa

Sistemas de Arquivos

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Processo FAPESP 2009/54914-8

O projeto de pesquisa tem como objetivo a gestão arquivística de documentos de ciências, tecnologias e artes, produzidos e acumulados em decorrência das atividades acadêmicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), visando assegurar a preservação e o acesso ao patrimônio documental que constitui a sua memória científica, tecnológica e artística. Para tanto propõe o acondicionamento, armazenamento e o arquivamento adequado de cerca de 100 mil documentos (17 mil dossiês e 85 mil filmes e chapas), bem como a digitalização e a descrição para inserção em base de dados web, que consistirá num repositório digital de pesquisa, integrada a outras bases de dados desta natureza. Além disso, consta do projeto a proposta de desenvolvimento de um programa de história oral para coleta de depoimentos de cientistas cujo resultado comporá a base de dados e complementarará o acervo documental com informações dos próprios personagens.

Sílvia Fernanda de Mendonça Figueiroa

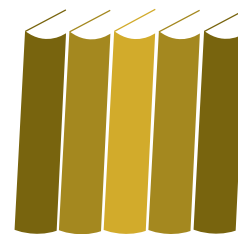
Sistemas de Arquivos

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Praça Henfil, 50 – Cidade Universitária Zeferino Vaz
Barão Geraldo – CEP 13083-895 – Campinas, SP

Fone: 19-3521-4550

diretor@ige.unicamp.br



MEMÓRIA DAS ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO BRASIL CONTEMPORÂNEO: DIGITALIZAÇÃO E NOVAS CONDIÇÕES PARA A AMPLIAÇÃO DO ACERVO DO CEDEM – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA UNESP

Célia Reis Camargo

Centro de Documentação e Memória
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo FAPESP 2009/54954-0

O projeto trata da aquisição de equipamentos e acessórios que permitirão ao Cedem ampliar de forma notável o acesso público aos documentos e informações sob sua guarda, por meio da digitalização seletiva de coleções e de séries documentais de seu acervo histórico e da criação de uma central de digitalização que estará a serviço das demandas internas (do Cedem e de todas as unidades universitárias da Unesp, especialmente os campus voltados para as ciências humanas e correlatas) e das demandas externas, nacionais e internacionais. Além disso, estão propostas atividades que tornem disponíveis, na *web*, a íntegra de debates e eventos ocorridos no Cedem (seminários, jornadas, dentre outros), levando o conhecimento científico ao conhecimento público. Também propõe a contratação de alguns serviços que executarão atividades preparatórias para que se possa alcançar a adequação necessária do acervo e dos recursos de divulgação, viabilizando, com rigor técnico, a ampliação do raio de acesso à documentação sob a guarda do Centro. Nesse sentido, atuarão sobre segmentos do acervo (classificação e aprofundamento de descrição), sobre o sistema informatizado (atualização), sobre a adequação do site às novas possibilidades oferecidas pelas tecnologias de informação e sobre determinadas alterações de suporte documental, para manter sua preservação. As lutas sociais e os movimentos políticos brasileiros ocorridos ao longo do século XX estão bem representados no acervo do Cedem. Poucas são as instituições, no Brasil, que possuem o volume, a densidade e a diversidade de informações e documentos relativos a essa temática. A proposta de trabalho, cuja execução está expressa neste projeto, persegue o objetivo de criar condições de excelência para que a universidade e sociedade brasileira, em seus diversos segmentos, possam conhecê-los e deles fazer uso, democraticamente. Além disso, a proposta favorece nosso esforço de internacionalização, revelando o empenho da Unesp pela preservação do patrimônio cultural brasileiro e abrindo portas para que novas parcerias internacionais resultem dos trabalhos aqui propostos.

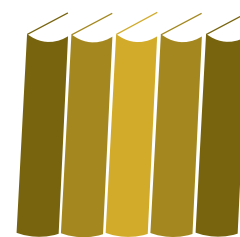
Célia Reis Camargo

Centro de Documentação e Memória
Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Praça da Sé 108, 1º andar
CEP 01001-000 – São Paulo, SP

Fone: 11-3105-9903
celia@cedem.unesp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DOS ACERVOS DA BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA VICTOR CIVITA DA FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Adolpho José Melfi

Fundação Memorial da América Latina

Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (SCSP)

Processo FAPESP 2009/54900-7

Por meio deste projeto, pretende-se modernizar e adequar às novas necessidades de expansão da coleção o sistema de armazenamento dos acervos da Biblioteca, com a instalação de equipamento de arquivos deslizantes. A aquisição desses arquivos é de vital importância para otimizar o uso do espaço existente, preservar e proporcionar o acondicionamento adequado dos acervos, além de possibilitar um maior desenvolvimento da coleção. A Fundação Memorial da América Latina, nestes últimos dois anos, está investindo mais intensamente na ampliação de seu acervo face ao aumento das atividades acadêmicas realizadas pelo Centro de Estudos Brasileiro da América latina, através de sua Cátedra, que a partir de julho deste ano passou a integrar a rede Unitwin de Cátedras Unesco sob a denominação de Cátedra Unesco Memorial da América Latina.

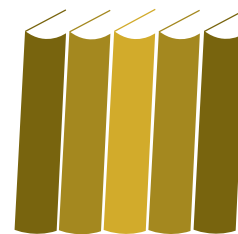
Adolpho José Melfi

Fundação Memorial da América Latina
Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (SCSP)

Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664 – Barra Funda
CEP 01156-001 – São Paulo, SP

Fone: 11-3823-4662
ajmelfi@usp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS

Tércio Ambrizzi

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas

Universidade de São Paulo (USP)

Processo FAPESP 2009/54953-3

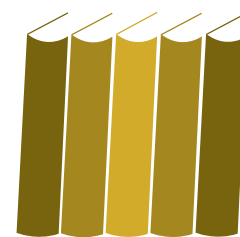
O sistema de segurança do Serviço de Biblioteca e Documentação do IAG-USP foi adquirido em 1998. Atualmente, apesar de ser feita sua manutenção periódica, o mesmo apresenta problemas, tais como falhas na detecção do material que sai do acervo, comprometendo, assim, a segurança e ocasionando prejuízos à Biblioteca e aos usuários com a perda de material bibliográfico. Visando sanar esse problema, propomos a instalação de um sistema de segurança mais moderno e eficaz com o uso das etiquetas RFID, que tem chip de memória que armazena as informações de cada item do acervo, podendo ser reprogramável. Será necessário, também, instalar um sistema de detecção com tecnologia moderna, compatível com as etiquetas RFID, para detectar o material retirado da Biblioteca com maior alcance e precisão. Dessa forma, pode-se oferecer ao usuário um serviço com mais qualidade, evitando novos prejuízos que viriam a ser causados por um sistema de detecção que já se tornou obsoleto.

Tércio Ambrizzi

Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas, Universidade de São Paulo (USP)

R. do Matão, 1226 – Butantã
CEP 05508-090 – São Paulo, SP

Fone: 11-3091-4762
ambrizzi@model.iag.usp.br



O HERBÁRIO RIOCLARENSE DA UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, CAMPUS RIO CLARO: MODERNIZAÇÃO DO ACERVO VISANDO SUA EXPANSÃO E INFORMATIZAÇÃO

Júlio Antônio Lombardi

Instituto de Biociências de Rio Claro

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Processo FAPESP 2009/54912-5

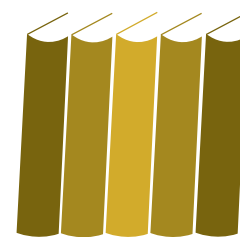
O Herbário Rioclarense serve, principalmente, as instituições de pesquisa e comunidade acadêmica, oferecendo-se como depositário de coleções históricas, materiais-tipo de espécies novas, coleções que fornecem base para estudos florísticos e taxonômicos, e outros. Além disso, atende a comunidade em geral auxiliando na identificação das plantas. Finalmente, por conter uma base de dados consistente sobre as plantas, se torna extremamente útil para a administração pública no que diz respeito ao conhecimento da biodiversidade e na elaboração de planos que permitam seu manejo e conservação. O herbário possui edificação com aproximadamente 180 m² dividida em várias salas, de estudo, de preparação de materiais e de acervo. Conta atualmente com mais de 45 mil exemplares de plantas (exsicatas, amostras de plantas desidratadas), principalmente plantas vasculares. Objetivo geral: remodelar e modernizar o acervo do Herbário Rioclarense. Objetivos específicos: 1) substituir os armários em que são guardados os exemplares da coleção para se obter um melhor aproveitamento do espaço interno da sala principal do acervo, ou seja, conseguir “ampliar” o espaço para o acervo sem que haja necessidade de ampliar a edificação; 2) dar mais segurança à guarda dos materiais que fazem parte da coleção por meio de armários mais modernos e seguros e com melhor controle de agentes (insetos e fungos) destruidores do acervo; 3) oferecer facilidades e praticidade para a consulta e gerenciamento dos materiais que compõem o acervo, por meio de armários mais modernos e seguros para abrigo parcial da coleção. Justificativa: o herbário representa recurso imprescindível para instituições de pesquisa, servindo como depositário de coleções históricas, materiais-tipo de espécies novas, coleções de *vouchers* que foram amostrados em estudos florísticos e taxonômicos, ou base para bioprospecção, além de outros.

Júlio Antônio Lombardi

Instituto de Biociências de Rio Claro
Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Av. 24 A, 1515
CEP 13500-520 – Rio Claro, SP

Fone: 19-3526-4204
cissus@rc.unesp.br



PRESERVAÇÃO DIGITAL E INFORMATIZAÇÃO DA PESQUISA NO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO CULTURAL ALEXANDRE EULÁLIO

Francisco Foot Hardman

Instituto de Estudos da Linguagem

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Processo FAPESP 2009/54939-0

Esta proposta tem por objetivo a aquisição de equipamentos e contratação de serviços necessários ao Centro de Documentação Cultural Alexandre Eulálio (Cedae, IEL-Unicamp) para a instalação de uma infraestrutura tecnológica que propicie o acesso digital dos pesquisadores ao seu acervo. Essa infraestrutura significará, por um lado, a montagem de um laboratório de microfilmagem, digitalização e pesquisa *on-line*; por outro lado, a contratação de serviços que viabilizem o tratamento de acervos adquiridos pelo Centro a fim de serem disponibilizados à pesquisa. Com as intervenções previstas neste projeto, espera-se atingir resultados significativos para as diferentes esferas de atuação estratégicas do arquivo: 1) a preservação de seu acervo, por meio de ações de microfilmagem e digitalização, permitindo que as pesquisas se realizem e se multipliquem ao mesmo tempo em que se reduz o manuseio da documentação original, melhorando, dessa maneira, as condições de preservação de um acervo dos mais relevantes para as pesquisas no campo dos estudos da linguagem e das humanidades em geral; permitirá, além disso, a reprodução desse acervo, garantindo a sua segurança; 2) a ampliação da acessibilidade, por meio da disponibilização da pesquisa *on-line*, provendo o centro de documentação de uma infraestrutura que vai intensificar a utilização de seu acervo em pesquisas, numa dimensão que extrapola em muito a sua capacidade física.

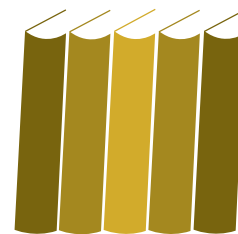
Francisco Foot Hardman

Instituto de Estudos da Linguagem
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Rua Sérgio Buarque de Holanda, 571
Cidade Universitária
CEP 13083-859 – Campinas, SP

Fone: 19-3521-1513
ffooth@gmail.com

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA MEMÓRIA PÚBLICA: MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Carlos de Almeida Prado Bacellar

Arquivo do Estado de São Paulo

Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (SCSP)

Processo FAPESP 2009/54965-1

O Arquivo Público do Estado, órgão da Secretaria da Casa Civil do Estado de São Paulo, é responsável pela custódia da documentação permanente ali depositada. É sua função preservar todo o material que está sob sua guarda, constituindo-se como um serviço público aos cidadãos e fomentando o acesso aos documentos que integram uma parte da memória da sociedade sob responsabilidade do Estado. O acervo é constituído por 7 mil metros lineares de documentos históricos, abrangendo um período que vai do século XVI ao XX; 17 mil metros de acervo intermediário; cerca de 1,5 milhões de imagens, entre fotos, negativos, ilustrações, mapas e plantas; 200 títulos de jornais e 1.200 títulos de revistas. Fazem parte da política do Arquivo ações de difusão, no sentido de devolver à sociedade o conhecimento que se acumula em seu acervo. A ação educativa da instituição se concretiza em oficinas de formação continuada de professores para o uso de documentos históricos em sala de aula, e estágios com graduandos da área. Outra importante ação de difusão ocorre por meio do sítio eletrônico da instituição (www.arquivoestado.sp.gov.br). O Arquivo Público também tem como política a formação de parcerias com instituições que trabalham na área de preservação da memória. Atualmente, o Arquivo vive um momento de ampliação de sua infraestrutura. Há dois anos, a aquisição de equipamentos para os seus laboratórios possibilitou a produção de 200 mil imagens, que hoje constam do seu novo sítio eletrônico. Em 2009, o Arquivo iniciou a reforma de 7000 m² das suas atuais instalações. Simultaneamente, está construindo um novo prédio, com 11 pavimentos. Cada pavimento terá 1600 m². O novo edifício terá capacidade para abrigar 90 mil metros lineares de documentos. Os laboratórios de conservação, digitalização, informática, microfilmagem e iconográfico serão ampliados e adequados às necessidades de crescimento do Arquivo. O projeto ora apresentado pelo Arquivo Público à FAPESP está centrado em dois eixos: atualização tecnológica dos laboratórios e ampliação do acervo digitalizado, para ser difundido pela Internet. A aquisição de novos equipamentos de conservação, microfilmagem, digitalização e tratamento iconográfico proporcionará a ampliação da oferta de informações digitais aos pesquisadores acadêmicos e professores de ensino fundamental e médio, por meio da página eletrônica do Arquivo. A implantação dos novos laboratórios consolidará o Arquivo Público do Estado de São Paulo como um centro de excelência na preservação e difusão de documentos históricos. E o aumento da capacidade de tratamento de acervo lhe permitirá assumir novas parcerias com outras instituições de memória, auxiliando-as na preservação de seus acervos.

Carlos de Almeida Prado Bacellar

Arquivo do Estado de São Paulo

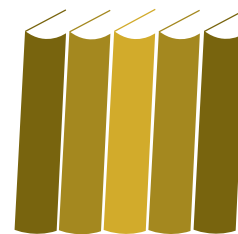
Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (SCSP)

Av. Cruzeiro do Sul, 1777 – Santana

CEP 02031-000 – São Paulo, SP

Fone: 11-3901-3150 ramal 243

cbacellar@usp.br



PRESERVAÇÃO, DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DO CENTRO DE MEMÓRIA POR MEIO ELETRÔNICO

José Roberto Zan

Centro de Memória

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Processo FAPESP 2009/54959-1

Objetivo deste projeto é desenvolver e executar rotinas de trabalho visando a preservação e a divulgação, por meio eletrônico, das fontes documentais sobre a História de Campinas e da região conhecida como “Oeste Paulista”, que estão sob a guarda do Centro de Memória da Unicamp. Essas ações se realizarão mediante a digitalização dos processos cíveis e criminais registrados no Fundo Tribunal de Justiça de Campinas (com aproximadamente 45 mil unidades, abrangendo 1796 a 1940), dos registrados no 10º Cartório do Tribunal de Justiça de Jundiaí (cerca de 2.500 processos, abrangendo o período de 1770 a 1900), e dos microfilmes do Registro Civil de São Paulo (com 1215 rolos de 35 mm, abrangendo o período de 1872 a 1922) e das coleções de material fotográfico. Tal atividade justifica-se pela originalidade dos documentos e o constante manuseio por parte dos pesquisadores e usuários, bem como pela enorme importância dessas fontes para as pesquisas desenvolvidas pelas comunidades acadêmicas desta e em outras universidades, bem como pela sociedade em geral, o que tem gerado várias dissertações e teses, além de artigos, livros e ensaios publicados na imprensa. Desta forma, executaremos as seguintes macroatividades. 1) higienização dos documentos; 2) descosturamento dos processos; 3) preparação para a digitalização; 4) digitalização; 5) conferência; 6) reacondicionamento; 7) armazenamento em mídia eletrônica; 8) inserção nos bancos de dados informatizados, já existentes e disponibilizados aos pesquisadores. Devido a grande quantidade de documentos registrados em papel (cerca de 48 mil unidades com uma média de 200 folhas por unidade), estabelecemos um critério para a seleção daqueles que serão realmente digitalizados e disponibilizados durante o período de execução deste projeto. Serão selecionados, dentre os processos dos tribunais de Campinas e Jundiaí, os inventários post-mortem (cerca de 6 mil unidades). Outro suporte a ser trabalhado serão os microfilmes de nascimentos, casamentos e óbitos registrados nas cidades de Campinas, Itu e São Paulo, totalizando 419 rolos com cerca de 500 fotogramas cada. Atualmente a demanda por processos digitalizados para consulta é bastante significativa no CMU. Além disso, a manutenção de máquinas para a leitura de microfilmes tem sido custosa. Acreditamos que a digitalização dos documentos referenciados favoreça a consulta dos pesquisadores e a preservação dos documentos originais, graças à disponibilização por meio eletrônico.

José Roberto Zan

Centro de Memória

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

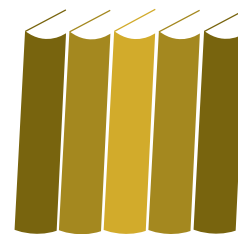
R. Sérgio Buarque de Holanda, 800

Cidade Universitária – CEP 13083-970 – Campinas, SP

Fone: 19-3788-1510

zan@iar.unicamp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



PRODUÇÃO MÚLTIPLA DE PARTÍCULAS E A CONSTÂNCIA DO MOMENTO TRANSVERSAL MÉDIO

Edison Hiroyuki Shibuya

Instituto de Física Gleb Wataghin

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Processo FAPESP 2009/54916-0

Este projeto de pesquisa tem como objetivo primordial a catalogação, em forma eletrônica, de eventos coletados pela Colaboração Brasil-Japão de Raios Cósmicos. Conforme detalhado no projeto de pesquisa, uma parte substancial dos eventos já se encontra em formato eletrônico. Os eventos resultantes de interações hadrônicas na atmosfera terrestre (A-jatos) também serão utilizados para a análise da seção de choque de eventos do tipo Centauro, objeto de pesquisa inclusive do experimento Castor/CMS/LHC/Cern. Uma outra utilização para estes A-jatos, em particular os eventos denominados 'eventos com halo', será para fornecer informações a grupos que estejam trabalhando com chuveiros atmosféricos extensos, por exemplo o 'Projeto Auger'.

Edison Hiroyuki Shibuya

Instituto de Física Gleb Wataghin

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

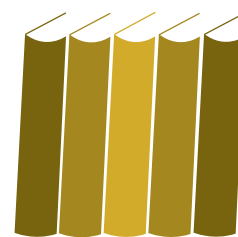
Rua Sérgio Buarque de Holanda, 777

Cidade Universitária – CEP 13083-859 – Campinas, SP

Fone: 19-3512-5513

shibuya@ifi.unicamp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

PROJETO DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES, INFORMATIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DE ZOOLOGIA DA USP

Hussam El Dine Zaher

Museu de Zoologia

Universidade de São Paulo (USP)

Processo FAPESP 2009/54920-8

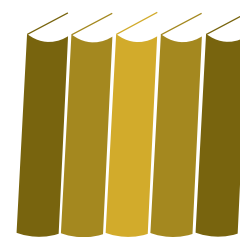
O Museu de Zoologia da USP é um órgão de integração da Universidade de São Paulo e tem por vocação atividades de pesquisa, ensino e extensão, abordando temas voltados à taxonomia, sistemática, evolução e biogeografia, com ênfase em suas coleções. Além das coleções, o Museu mantém uma importante biblioteca especializada, publicações, exposições e atendimento educativo à comunidade. O Museu de Zoologia abriga hoje um acervo único e sem paralelos na América Latina, com aproximadamente 8.5 milhões de animais conservados em meio líquido ou a seco. A manutenção e o acesso a este imenso acervo exigem infraestrutura complexa e mão de obra numerosa e especializada. A presente solicitação de apoio à infra-estrutura e pesquisa do Museu tem três objetivos principais: 1) melhorar e expandir as áreas de armazenamento das coleções científicas; 2) oferecer à comunidade científica ferramentas de acesso virtual aos bancos de dados das coleções; 3) fotografar e disponibilizar, para acesso virtual, imagens de alta resolução de cada um dos 6.797 tipos primários (holótipos, neótipos, lectótipos e sítipos) do nosso acervo. Para tal, surge como fator crítico de sucesso a reforma das redes elétrica e de informática do Museu, dois conjuntos vitais da instituição que precisam ser modernizados para que se possa programar uma estrutura eficiente de acesso aos extensos bancos de dados da instituição. O projeto pretende também: 4) reformar e expandir os antigos armários compactadores das coleções de malacologia, mastozoologia, herpetologia e parte da entomologia, instalados há vinte anos e que já esgotaram sua capacidade de armazenamento; 5) instalar novos compactadores para abrigar as coleções de Isoptera, Hymenoptera e o acervo da biblioteca do Museu; e 6) equipar os laboratórios com material óptico e de informática para digitalização do material-tipo, digitação e ordenação dos dados referentes ao seu acervo. Ações centradas na ampliação dos armários compactadores já existentes, bem como a compactação de alguns acervos e de toda a biblioteca do Museu, permitirão liberar novas áreas críticas para o armazenamento e a instalação adequada dos laboratórios de pesquisa em um prédio que não obteve aumento substancial de área construída desde a década de 1940. O presente projeto encaminha solicitação de R\$ 6.705.462,10 à FAPESP (R\$ 4.912.673,95 + US\$ 1.005.489,76), orçamento que condiz com o tamanho do acervo, estimado em 8.500.000 de exemplares. Caso o projeto seja financiado, a concessão do montante solicitado corresponderá a um investimento de R\$ 0.78 por exemplar do acervo.

Hussam El Dine Zaher

Museu de Zoologia
Universidade de São Paulo (USP)

Av. Nazaré, 481 – Ipiranga
CEP 04263-000 – São Paulo, SP

Fone: 11-2065-8090
hussam.zaher@gmail.com



PROJETO DE PRESERVAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE PÚBLICA – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL PARA A FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP

Ângela Maria Belloni Cuenca

Faculdade de Saúde Pública

Universidade de São Paulo (USP)

Processo FAPESP 2009/54786-0

O projeto tem como objetivo preservar e tornar acessíveis as coleções da memória bibliográfica institucional, passada e futura, atuando como depositário de documentos impressos e eletrônicos, nas diversas mídias, que sejam relevantes para o desenvolvimento de pesquisas na área de saúde pública. Está dividido em duas etapas: a) criar um repositório institucional para abrigar documentos digitalizados, imagens, vídeos, áudios e demais novas mídias produzidas pelos pesquisadores e professores da FSP-USP, garantindo seu acesso universal e permanente; e b) realocar as coleções históricas e da memória bibliográfica da FSP em estantes adequadas, propiciando acomodação das publicações para garantir sua preservação. Pretende-se com o projeto maior divulgação da produção científica em saúde pública, preservar o conhecimento produzido na área durante décadas, facilitar o acesso ao conhecimento, garantindo consulta universal e gratuita e manter a biblioteca como depositária desse acervo, prescindindo de novos espaços e instalações. Além disso, os benefícios serão: agregar valor aos registros nas bases bibliográficas da Biblioteca, Dedalus, Lilacs, entre outras, com *links* para os textos completos; aumentar o número de teses no Portal da USP e no Portal de Teses da Biblioteca Virtual em Saúde Pública e na BVS; registros inseridos em bases de dados; divulgação da ciência produzida no Brasil; preservação da publicação técnico-científica impressa; teses digitalizadas, de forma retrospectiva e preservação das informações construídas por meio das novas mídias – como imagens, áudio, vídeos. Para que a Biblioteca/CIR e o Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação da FSP possam se integrar e assumir esse projeto será necessário contar com o apoio financeiro para sua implementação e implantação, em benefício de toda a comunidade científica, técnica e profissional da saúde pública, no Estado de São Paulo e também no Brasil.

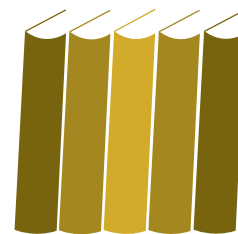
Ângela Maria Belloni Cuenca

Faculdade de Saúde Pública
Universidade de São Paulo (USP)

Av. Dr. Arnaldo, 715
CEP 01255-000 – São Paulo, SP

Fone: 11-3061-7711
abcuenca@usp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



PROJETO NÚCLEOS DOCUMENTAIS E BASES DIGITAIS SOBRE O IMPÉRIO PORTUGUÊS

Vera Lúcia Amaral Ferlini

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Universidade de São Paulo (USP)

Processo FAPESP 2009/54779-3

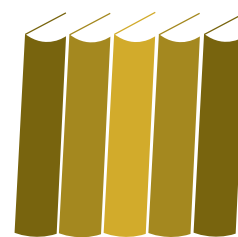
A finalização do Projeto Temático Dimensões do Império Português, em março de 2010, lega à Cátedra Jaime Cortesão três conjuntos de bancos de dados, para consolidar, dar continuidade e ancorar novas pesquisas: o Laboratório de Estudos de Cartografia Histórica (Lech), o Centro de Documentação de História do Atlântico (Cenda) e o Banco de Dados das Relações Comerciais Luso Brasileiras (BDBC). A Cátedra Jaime Cortesão possui extenso acervo digital e impresso de fontes e obras de referência que têm sustentado o desenvolvimento desses bancos de dados e que, agora, deverão ser nucleados e interligados, física e digitalmente. Esta proposta objetiva criar as condições infraestruturais, para a gestão dos acervos e para a alocação dos grupos que sustentam essas iniciativas.

Vera Lúcia Amaral Ferlini

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Universidade de São Paulo (USP)

R. do Lago, 717 – Butantã
CEP 05508-080 – São Paulo, SP

Fone: 11-3091-1511
veferlin@usp.br



PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DE INFORMAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS PALEONTOLÓGICAS BRASILEIRAS

Renato Pirani Ghilardi

Faculdade de Ciências de Bauru

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Processo FAPESP 2009/54788-2

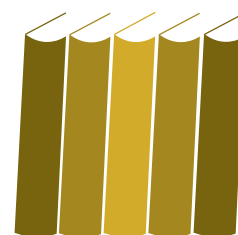
O projeto visa o estabelecimento do sistema de integração de coleções paleontológicas do Estado de São Paulo (Lund). O sistema estará aberto a todas as instituições científicas e museus do estado que queiram, de maneira padronizada, catalogar seu acervo e disponibilizá-lo *on-line* na internet. Tal fato facilitará o contato entre instituições, além de permitir ao público leigo maior acesso aos acervos paleontológicos do estado. Vale ressaltar que cada instituição terá a liberdade de disponibilizar na rede aquilo que lhe convém uma vez que o *software* terá a possibilidade de permitir ao curador da coleção mascarar as informações que ele julgar necessárias. O programa, dessa forma, funcionará como um catalogador local das coleções e um disponibilizador *on-line* das informações que as instituições desejarem. Seu funcionamento requererá apenas um servidor local (a ser ainda estabelecido pela comunidade paleontológica) e o serviço de programadores associados. Pretende-se, em um ano já disponibilizar o *software* às principais coleções científicas e museus do estado.

Renato Pirani Ghilardi

Faculdade de Ciências de Bauru
Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01
Caixa Postal 473 – CEP 17033-360 – Bauru, SP

Fone: 14-3103-6078
ghilardi@fc.unesp.br



REESTRUTURAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO ACERVO DE RÁDIO E TELEVISÃO DA UNICAMP

José Eduardo Ribeiro de Paiva

Rádio e TV

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Processo FAPESP 2009/54751-1

Dado o crescimento e a diversidade do material produzido pela RTV e armazenado no acervo, tornam-se imprescindíveis melhorias significativas no gerenciador de banco de dados compatíveis com as já utilizadas pelas emissoras de TV, permitindo assim que todos os procedimentos de gestão arquivística - catalogação, disponibilização; armazenamento e preservação - sejam realizados com uso de tecnologia 100% digital. Seguindo adequação do acervo junto às novas tecnologias, visando a TV digital, o formato *blu-ray* – que utiliza menor compressão – permitirá a manutenção da qualidade de imagem. Estes procedimentos possibilitarão agilidade na busca da informação contribuindo para a preservação da memória institucional e para a implantação do projeto IPTV da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, cuja programação será fomentada pela RTV. De acordo com justificativa acima descrita, o presente projeto “Reestruturação e Digitalização do Banco de Dados do Acervo da Rádio e Televisão Unicamp” tem por objetivos: 1) reformular o banco de dados para permitir a gestão adequada do material do acervo; 2) manter as imagens do acervo em AVI em arquivo digital; 3) disponibilizar as imagens via intranet e rede web, garantindo a segurança da fita matriz; 4) guardar o material no formato *blu-ray* (o mais indicado na atualidade para preservação por permitir maior resolução com menor compressão de imagem e áudio) para proporcionar a compatibilidade com a transmissão digital. Por meio desse projeto, a subárea de Arquivo e Documentação da RTV terá seu banco de dados adequado para o gerenciamento das informações como também estará capacitado para guardar o material audiovisual de seu acervo.

José Eduardo Ribeiro de Paiva

Rádio e TV

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

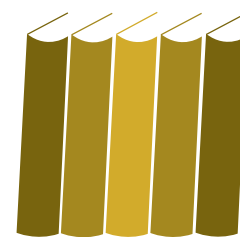
Av. Albert Einstein, 901 – Cidade Universitária

Caixa Postal 6105 – CEP 13083-970 – Campinas, SP

Fone: 19-3289-1510

paiva@unicamp.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



REORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ARMAZENAMENTO, ORGANIZAÇÃO, ACESSO E DIVULGAÇÃO DO ACERVO ARTÍSTICO E DOCUMENTAL DA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Marcelo Mattos Araújo

Pinacoteca do Estado de São Paulo

Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (SCSP)

Processo FAPESP 2009/54961-6

A missão da Pinacoteca do Estado de São Paulo é constituir, consolidar e ampliar, estudar, salvaguardar e comunicar um acervo museológico, arquivístico e bibliográfico de artes visuais, produzido por artistas brasileiros ou intrinsecamente relacionado com a cultura brasileira, seus edifícios e memórias: visando o aprimoramento da experiência do público com as artes visuais, e o estímulo à produção e ao conhecimento artístico. O projeto consiste em readequar, alimentar e publicar no site da Pinacoteca <www.pinacoteca.org.br>, uma interface de acesso público do banco de dados de gestão e recuperação de informações dos acervos arquivísticos e documentais sob guarda do Centro de Documentação e Memória e do acervo museológico, gerenciado pelo Núcleo de Gestão Documental.

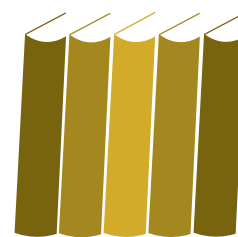
Marcelo Mattos Araújo

Pinacoteca do Estado de São Paulo
Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo (SCSP)

Praça da Luz, 2
CEP 01120-010 – São Paulo, SP

Fone: 11-3324-1000
mmaraujo@pinacoteca.org.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA



REPOSITÓRIO TEMÁTICO DE ACESSO LIVRE PARA AGRICULTURA ORGÂNICA DO BRASIL

Maria de Cleofaz Faggion Alencar

Embrapa Meio Ambiente

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Processo FAPESP 2009/54940-9

Considerando que a literatura técnico-científica em agricultura orgânica no Brasil é abundante, está dispersa e de difícil acesso, a hipótese é que o conhecimento nessa área foi gerado, mas precisa ser sistematizado e disseminado. Nesse sentido, há consenso na comunidade de especialistas e pesquisadores que estudam a informação que a alternativa mais adequada e adotada em todo o mundo são os repositórios digitais de acesso aberto. Além de contemplarem os processos necessários para o gerenciamento da informação técnico-científica, os repositórios digitais de acesso aberto contribuem diretamente para a melhoria dos processos de comunicação na ciência. Isso ocorre porque tais instrumentos criam as condições necessárias para que pesquisadores tanto tenham acesso rápido, fácil e perpétuo à informação que necessitam para desenvolver suas atividades quanto auxiliam na disseminação dos resultados de suas pesquisas, o que, por sua vez, contribui para o aumento de citações, da visibilidade do pesquisador e de sua instituição. Os repositórios digitais podem ser repositórios institucionais ou repositórios temáticos onde os primeiros gerenciam e promovem a visibilidade da produção científica da instituição como um todo, e os temáticos evidenciam o estágio de desenvolvimento de uma comunidade científica a partir da literatura. Como a agricultura orgânica é considerada referência global para a sustentabilidade da agricultura e dos sistemas de produção de alimentos e, por isso, está sendo revista e analisada não só para recuperar e ser guardada como parte da história da agricultura, mas também para apontar alternativas de superação dos problemas identificados das suas diversas interpretações, e para preencher lacunas e colaborar efetivamente para um mundo mais sustentável, esta proposta tem como objetivo criar e gerenciar um repositório temático digital de acesso livre para a produção bibliográfica brasileira em agricultura orgânica com foco especial para a literatura cinzenta em um repositório internacional para pesquisas em agricultura orgânica intitulado Organic ePrints do International Centre for Research in Organic Food Systems (Icrofs).

Maria de Cleofaz Faggion Alencar

Embrapa Meio Ambiente

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

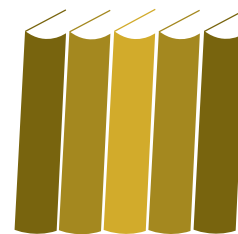
Rodovia SP 340 Km 127,5

CEP 13820-000 – Jaguariúna, SP

Fone: 19-3311-2728

cleo@cnpma.embrapa.br

Museus e Centros Depositários de Informações e Documentos e de Coleções Biológicas



APOIO À INFRAESTRUTURA DE PESQUISA

SISTEMATIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS DO ARQUIVO LASAR SEGALL

Vera Bueno D'Horta

Museu Lasar Segall

Ministério da Cultura

Processo FAPESP 2009/54777-0

A digitalização dos documentos do Arquivo Lasar Segall é etapa fundamental para sua inserção, como imagem, numa base de dados acessível via internet. A base de dados atualmente disponível pode ser pesquisada via Intranet, no próprio espaço do Museu Lasar Segall. A digitalização permitirá, portanto, o acesso *on-line* a imagens e conteúdos dos documentos, por parte de pesquisadores de dentro e fora do Brasil, proporcionando um salto de qualidade e acessibilidade para a pesquisa. Este projeto de sistematização e digitalização de documentos do Arquivo Lasar Segall permitirá democratizar o acesso a esse importante acervo documental. Os documentos reunidos em vida pelo artista Lasar Segall (1891-1957) formam uma coleção única para pesquisa da história da arte brasileira e internacional, espelhando seus anos de formação na Alemanha e sua vida no Brasil, a partir de 1923. Esse acervo, composto por cerca de 10 mil itens, constitui, pelo seu ineditismo, natureza e dimensão, uma das mais importantes fontes para a análise e compreensão da vida e da obra do artista, bem como da cultura europeia e brasileira da primeira metade do Século XX. Compõem o arquivo pessoal de Lasar Segall documentos de várias espécies: correspondência, fotografias e textos de diversos autores, manifestos, impressos em geral, álbuns e publicações artesanais, que registram a produção artística e a atividade intelectual dos grandes nomes da cultura europeia e brasileira do século passado. Entre as personalidades, de reconhecida importância internacional e nacional, que foram seus companheiros e com os quais Segall trocou intensa correspondência, estão: Wassily Kandinsky, Otto Dix, George Grosz, Lyonel Feininger, Paul Klee, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Murilo Mendes, Murilo Miranda, Cícero Dias, Alberto da Veiga Guignard, Tarsila do Amaral, Candido Portinari, Manuel Bandeira e diversos outros nomes significativos. O Arquivo Lasar Segall, dadas suas características, se equipara aos mais importantes arquivos pessoais, hoje sob guarda de instituições públicas na Alemanha e nos Estados Unidos, procurados por pesquisadores do mundo todo. Este acervo documental já foi utilizado por estudiosos brasileiros, norte-americanos, europeus e latino-americanos. O Museu Lasar Segall considera prioritário o projeto de divulgação desses documentos junto ao grande público, numa plataforma *web*, o que este projeto de digitalização tornará possível.

Vera Bueno D'Horta

Museu Lasar Segall
Ministério da Cultura

R. Afonso Celso, 362 – Vila Mariana
CEP 04119-000 – São Paulo, SP

Fone: 11-5574-7322
msegall.info@mls.gov.br